vação industrial; b) investimentos externos; c) proteção da inovação doméstica; e d) proteção da biodiversidade. A biotecnologia é uma das novas tecnologias genéricas e tem importância especial para o Brasil, com aplicações na agricultura e na proteção dos recursos naturais. O Brasil sofre de problemas crônicos relativos à baixa atividade de inovação industrial, à disjunção entre a pesquisa universitária e o setor produtivo e de problemas novos, como evasão de divisas por meio do patenteamento de produtos naturais nativos por empresas estrangeiras. A comunidade científica brasileira, concentrada nas universidades, pode não estar devidamente preparada, apoiada e assessorada para lidar com questões relativas à PPI. Este projeto propõe um estudo para verificar essa hipótese. O objetivo é gerar recomendações que ajudem a equipar essa comunidade para a nova realidade.

584

As Forças Armadas brasileiras e o fim da Guerra Fria: segurança e defesa

João Roberto Martins Filho

Centro de Educação e Ciências Humanas
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Processo 1995/09296-0
Vigência: 1/8/1996 a 30/9/2000

Nos últimos anos, uma série de fatores colocou a questão militar brasileira em um contexto novo e peculiar. Entre eles, salientam-se o fim da Guerra Fria e o colapso do comunismo, o avanço das políticas neoliberais e a perda de importância estratégica da América Latina no contexto mundial, ao lado da consolidação do regime democrático-eleitoral internamente. Esses processos inauguraram uma rica conjuntura de “crise de identidade” militar que, em alguns setores de opinião, suscitou a pergunta: Forças Armadas para quê? A mudança da conjuntura externa é vista neste projeto como o deslocamento primordial na raiz dessa situação. No entanto, apesar de sua importância, os novos tempos foram incapazes de superar o tradicional descaso da universidade pela questão militar e estratégica, o que impede avaliar com maior exatidão os possíveis desdobramentos da situação presente, marcada por traços de incerteza, imprevisibilidade e tensão. A ênfase nos fatores externos levou à proposição de uma pesquisa em duas etapas. A primeira compreende uma revisão da influência da Guerra Fria sobre as Forças Armadas brasileiras, buscando uma periodização mais precisa do período 1947-1989 e uma visão da trajetória específica de cada força. Na segunda etapa, a pesquisa estudaria o impacto do fim da Guerra Fria sobre as Forças Armadas e o debate em curso sobre a função dos militares no Brasil do final do século, em especial a resposta militar e civil às proposições norte-americanas de redução e redirecionamento dos aparelhos militares na América

Latina. A preocupação maior é compreender se o fim da antiga polarização mundial e a extinção do fantasma do comunismo podem alterar as concepções históricas dos militares brasileiros sobre segurança e defesa. A metodologia de pesquisa prevê entrevistas com militares; busca de documentos oficiais no Brasil e nos Estados Unidos; revisão da literatura sobre história militar, estratégia e defesa; acompanhamento do debate castrense público e coleta de material de imprensa.

COMUNICAÇÃO

585

Comunicação, consumo e novas subjetividades: um estudo sobre as práticas midiáticas, culturais e sociais na contemporaneidade

Tarcyanie Cajueiro Santos

Universidade de Sorocaba (Uniso)
Processo 2007/57959-7
Vigência: 1/7/2008 a 30/6/2011

A passagem da sociedade disciplinar para uma sociedade de controle ocorre com a proeminência cada vez maior do consumo, que se tornou um dos principais lócus de constituição das subjetividades contemporâneas. Auxiliado pelos *media* e pela publicidade, o consumo acabou se constituindo como uma cultura, que fomenta hábitos e estilos de vida. Este projeto propõe analisar as transformações comunicacionais e sociais, assim como os impactos subjetivos relacionados à sociedade estruturada pelo consumo e pelos *media*, no contexto em que as imagens das mercadorias não apenas se tornam acessíveis a toda uma população como também são investidas de um forte componente simbólico e midiático. Procura-se perceber o comportamento do consumidor contemporâneo a partir de uma perspectiva histórica, sociológica e comunicacional, elegendo a publicidade em sua imbricação com os *media* como um dos principais promotores dessa cultura. Para tanto, também analisará as modificações na publicidade e no marketing, procurando perceber as representações do consumo por ela elaboradas e a mudança nos valores em que os produtos se apoiam. Elas elucidam a lógica da produção das mensagens voltadas às práticas de consumo nas sociedades globalizadas, comunicacionais e informacionais.

ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO

586

Seguro agrícola: criação de um sistema integrado de informação e modelagem quantitativa

Vitor Augusto Ozaki

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq)
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2009/00092-7
Vigência: 1/8/2009 a 31/7/2013

A atividade agrícola possui características peculiares que a diferem de outras formas de produção. Diversos fenômenos aleatórios – principalmente climáticos – podem afetar negativamente a lavoura. A severidade do dano está relacionada aos fatores limitantes da planta (água, luz, temperatura etc.) em suas diversas fases de desenvolvimento. Dentre elas, a seca é uma das principais causas da redução da produtividade e, conseqüentemente, da renda dos produtores. Ao longo dos anos, os produtores criaram diversas maneiras de administrar seus riscos. Uma delas é a utilização do mercado segurador como forma de transferência do risco. A experiência internacional mostra que o seguro agrícola tem se mostrado eficaz na proteção aos produtores rurais. Nota-se, porém, que, quando ele é operacionalizado em bases puramente privadas, os resultados financeiros são insatisfatórios. Nesse sentido, a participação do Estado, na forma de subsídios diretos e indiretos, é primordial para seu pleno funcionamento. No Brasil, desde 2003, o governo tem priorizado o desenvolvimento desse mercado com a finalidade de transferir o ônus das dívidas rurais para o mercado segurador e também garantir a renda agrícola ao setor. Porém um dos principais entraves à sua popularização e massificação é a falta de um sistema integrado de informação para o monitoramento da safra, baseado em informações climáticas e no sensoriamento remoto aplicado à agricultura, bem como a falta de metodologias atuariais para a quantificação do risco. Ressalta-se que existem diversas instituições que realizam previsões e estudos climáticos voltados para a agricultura, mas nenhuma delas detalha em profundidade as informações necessárias ao seguro agrícola. Nesse sentido, o projeto pretende criar um sistema de informações climáticas e de sensoriamento remoto integrado às necessidades do seguro agrícola e realizar o monitoramento das lavouras, conjugada à modelagem quantitativa.

587 Regras de política monetária: variáveis não observáveis, estados implícitos e coeficientes variáveis

Rodrigo de Losso da Silveira Bueno
Escola de Administração de Empresas
Fundação Getúlio Vargas (FGV)
Processo 2007/04255-2
Vigência: 1/1/2008 a 31/12/2009

Este projeto de pesquisa visa avaliar a sensibilidade dos parâmetros da regra de política monetária a diferentes *proxies*; de produto, produto potencial, frequência de dados, países e métodos econométricos. Além disso, tenta

estimular pesquisadores e alunos a estudar economia monetária e apreçamento de ativos, a exemplo de departamentos de finanças em universidades estrangeiras de primeira linha. Interessa-me estudar o comportamento dos parâmetros quando inobservam-se variáveis importantes que os determinam e quando há variações implícitas de regimes de política monetária. Como resultado deste estudo, poder-se-á inferir os efeitos de uma política monetária sobre a economia, gerar recomendações de condução de política monetária e, num futuro próximo, estudar a influência de uma regra monetária sobre a estrutura a termo da taxa de juros e outras variáveis financeiras. Há originalidade por usar o método de Filtro de Kalman multivariado, o método de mudança de regimes de Markov - Markov-Switching Regimes e por comparar Brasil e EUA. Este por ser o referencial empírico da literatura sobre o tema e aquele por ter experimentado longo período megainflacionário e um exitoso plano de estabilização monetária. A segunda parte da pesquisa pretende estimar um modelo multivariado de oferta e demanda agregadas neokeynesiano, usando mudanças de regimes de Markov com vetores autorregressivos, para analisar o impacto de choques exógenos sobre a economia e medir o grau de estabilidade da política monetária. A originalidade está no método econométrico, mais flexível e não encontrado ainda na literatura internacional. Adicionalmente, usando Filtro de Kalman será verificada a dinâmica temporal do parâmetro da inflação, em particular a partir da introdução do regime de metas inflacionárias no Brasil.

588 A política monetária e o longo prazo no Brasil

Alex Luiz Ferreira
Faculdade de Economia, Administração
e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP)
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2005/58620-8
Vigência: 1/12/2006 a 30/11/2010

A teoria econômica tradicional sugere que mudanças na quantidade de moeda ou na taxa de juros influenciam as flutuações do produto sobre o seu potencial, mas não a tendência de crescimento. Dessa forma, a política monetária – seja ela altamente restritiva ou expansionária – não afetaria o crescimento de longo prazo da economia. Por outro lado, há uma corrente da literatura econômica que enfatiza a possibilidade de crescimento endógeno e, portanto, fenômenos monetários poderiam impactar o produto real. Embora o lado teórico dessa corrente seja relativamente desenvolvido, não há trabalhos empíricos que investiguem a relação de longo prazo entre o produto real e a taxa de juros nominal, especialmente em países emergentes. Nossa pesquisa pretende analisar, sob a luz de novos desenvolvimentos econométricos, se existe uma re-